

Um levantamento feito pela ABES apontou que muitas empresas brasileiras ainda não se adaptaram para cumprir as exigências da LGPD

Um estudo realizado pela Associação Brasileira das Empresas de Software, em conjunto com a consultoria EY, elaborado para acompanhar de perto o processo de adaptação das empresas no Brasil à nova Lei Geral de Proteção de Dados, mostrou que a situação das corporações no país é preocupante.

Cerca de 60% das empresas não atendem as exigências da nova lei, que pode entrar em vigor ainda em 2020. O estudo conta com informações de aproximadamente 900 empresas das quais apenas 40,56% atendem aos requisitos da LGPD.

Entre as corporações participantes, 31,8% já sofreram incidente de violação nos últimos 2 anos e 75,5% realizam coleta de dados considerados sensíveis.

“Quando analisamos os números de empresas de grande porte, ficamos ainda mais preocupados: somente 38,31% delas estão atualmente em conformidade. As empresas precisam se adequar rapidamente pois há muito a ser feito, mesmo com as sanções previstas para entrarem em vigor em agosto de 2021”, explica Rodolfo Fächer, presidente da ABES.

Sobre as empresas de pequeno e médio porte, com 20 a 99 empregados, 41,67% delas estão de acordo com a LGPD. Roraima é o estado brasileiro que apresenta melhores índices de conformidade: 72,73%.

Em contrapartida, no Rio Grande do Norte o número é de apenas 8,04%. Entre os setores, o destaque é o de Bens de Consumo, com 46,29%. As empresas de Agronegócios apresentam índice de 33,47%.

O setor Financeiro aparece com 34,70% de índice de conformidade, sendo que 49,1% das empresas que responderam ao questionário sofreram incidente de violação nos últimos 2 anos e 81,1% realizam coleta dos dados sensíveis.

Adaptação LGPD

A ABES e a EY criaram a ferramenta online Diagnóstico LGPD. A ideia é que as empresas que estão em fase de adaptação de seus processos à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) possam verificar seu nível de adequação ao projeto.

O diagnóstico pode ser feito por meio de um questionário no qual as empresas podem fazer uma autoavaliação quanto aos diferentes pontos exigidos pela lei. Após o preenchimento, a ferramenta aponta o grau de adequação da empresa com sugestões contextualizadas ao resultado.

Para utilizar a ferramenta, não é preciso enviar informações pessoais ou referentes à empresa, como nome, CPF/CNPJ, entre outras. Após o preenchimento do questionário, um relatório em PDF é disponibilizado para download com informações referentes ao nível de adequação e com sugestões para melhoria - não é possível acessar este documento posteriormente.

Os dados, enviados anonimamente, geram o índice LGPD ABES sobre o cenário de compliance das companhias brasileiras em relação a nova lei. A ferramenta é gratuita e está à disposição de todas as empresas de todos os setores econômicos.

Fonte: Portal Contábeis, em 17.07.2020